

Semanario Independente e Noticioso

JARAGUA' DO SUL, Estado de Santa Catharina, Brasil

Anno 4Proprietario - Director:
ARTHUR MÜLLER**Sabbado, 3 de Março de 1923**Collaboradores:
DIVERSOS**N.º 200****NOTAS & FACTOS**

Anuncia-se que a safra do arroz num só dos municipios de S. Paulo está calculada em um milhão de saccas. Estando a cultura do arroz largamente disseminada nesse e noutros Estados, pôde-se bem avaliar das vantagens que obteriamos na sua exportação se tivéssemos sabido mantê-la pelo menos estacionaria com referencia aos negocios de 1919-1920. Infelizmente, bem pouco nos aproveitará o facto de nos termos tornado, de um momento para outro, de grandes importadores em grandes produtores.

Os processos deshonestos usados pelos intermediários das vendas naquella época, seqüiosos de maiores lucros, desmoralizaram de tal maneira o artigo nacional que varias partidas foram recusadas e outras tiveram seu embarque suspenso. E' que, apesar do nosso arroz ser mais rico em amido do que qualquer similar estrangeiro, apresentavamos amostras de um typo certo e remetiamos arroz quebrado em porcentagem avultada. A's reclamações justas dos nossos freguezes respondiamos com a reprodução do facto nas remessas seguintes.

Perdeu o arroz brasileiro as suas cotações e em dois annos a nossa exportação estava reduzida de 80 por cento. Actualmente os nossos melhores freguezes são a Argentina e o Uruguay. Mas no Prata esses problemas despertam interesse e provocam solução immediata. A Argentina está produzindo arroz que, se não é bastante para todas as suas necessidades internas, diminui de muito suas compras.

Temos que empreheender novos esforços e de vencer a resistencia dos antigos freguezes para reconquistarmos alguns mercados europeus, onde o arroz brasileiro teve larga procura.

A estatística da exportação do Rio Grande do Sul em 1921 com signa a venda para outros Estados de 2.123.802\$ de vinhos de sua produção. Positivamente a cifra é animadora, mas não representa, infelizmente, a verdade do consumo geral dos vinhos gaúchos.

Só no Districto Federal, naquelle anno, talvez mais de 10.000 contos de vinhos ditos como de procedencia do Rio Grande foram vendidos. Quanto não atingirá o total dessas vendas em S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Minas, Rio de Janeiro e por todo o norte, onde em cada cidade se vêem annuncios de vinhos daquelle Estado.

A' industria da falsificação devemos esse successo. Os vinhos brasileiros, como os estrangeiros,

são fabricados clandestinamente em laboratorios clandestinos. Contra esses falsificadores, levou o Congresso oito annos a estudar uma lei, que só em fins do anno passado subiu á sancção.

Preenchida essa formalidade, entrou a lei em vigor. Occorre, porém, que, sancionada ha tres mezes, não foi ella ainda regulamentada. O resultado é que se tornou letra morta, espantalho para os tímidos mas objecto de risota para os exploradores contumazes, que não receiam arranhos nem temem ameaças.

Já é tempo de se tratar dessa regulamentação. Não acha assim o sr. Sampaio Vidal?

A exportação de fructas parece migalha . . . enquanto não se consideram as respectivas cifras. Examinemos isto: a produção de bananas, só nos municipios de Santos e São Vicente, é de cinco a 6 milhões de cachos. A quasi totalidade dessa enorme safra é exportada para Buenos Aires.

Pois bem: em 1922 a Argentina consumiu tres milhões de cachos de bananas paulistas, na importancia de 7.500 contos. A banana é de todos os Estados do Brasil. Intensificada a produção dessa fruta em todo o paiz enormalisado o seu intercambio, quantas vezes 7.500 contos poderemos conseguir?

Parece que o problema consiste numa questão de transporte, enfermidade maior do nosso intercambio. Basta uma ponderação para autorizar tal conjectura: Santa Catharina, que está mais perto da Argentina do que São Paulo, exporta para o Rio a sua produção de bananas, provavelmente por não ter a mesma facilidade para fazer a chegar a Buenos Aires. No caso de Santa Catharina devem estar outros pontos do territorio nacional.

Desde que se cogita de intensificar a exportação de fructas, seria conveniente, antes de mais nada, providenciar sobre a regularidade do transporte, tornando-o certo e rapido.

Talvez nem todos os nossos leitores saibam que o Rio de Janeiro em superficie é a maior cidade do mundo, pois tem 1.116 kilometros quadrados, o que lhe dá 1.164 habitantes por kilometro quadrado.

Entretanto, Paris, com os seus 78 kilometros quadrados de superficie, tem maior densidade de população, pois esta se eleva a 38.955 pessoas por kilometro quadrado.

Ainda como superficie temos depois do Rio de Janeiro, New York, com 714 kilometros quadrados, Londres com 302, Buenos

Ayres com 185, Vienna com 178, Roma com 157, Petrogrado com 100, Berlim com 65 e Santiago com 40.

O numero de habitantes por kilometro quadrado é em New York de 6.417, em Londres de 14.933, em Buenos Ayres de 7.552, em Vienna de 11.405, em Roma de 3.120, em Petrogrado de 20.185, em Berlim de 32.669 e em Santiago de 9.452.

Assim sendo o Rio de Janeiro a maior cidade do mundo em superficie, em habitantes por kilometro quadrado e das grandes cidades a que menos população tem.

Quanto á densidade de população no Brasil ella é apenas de 4,5 individuos por kilometro quadrado ao prso que na França ha 73 individuos por kilometro quadrado na Alemanha 139, na Italia 139, no Inglaterra 144, e na Belgica 252.

Em menos de trinta annos o Brasil duplicou a sua população a Argentina em 25 annos tambem dobrou o numero dos seus habitantes e o mesmo succedeu no Brasil em 26 annos.

Nos ultimos dez annos o Brasil augmentou de sete milhões de habitantes, sendo a sua média annual de acrescimo de 4 por.

Na Europa a média do acrescimo annual e de 1. por., na America é de mais de 3 por. Em 10 annos o Brasil terá uma população igual a da França.

O „Daily Mail“ noticia que o rei Jorge V está tratando da possibilidade de confiar a um de seus filhos a missão de visitar a America do Sul, ainda este anno. Accrescenta o jornal ser muito provavel que a escolha venha a recair no duque York, que em nome da Grã Bretanha fará entrega ao Brasil do pavilhão britânico na Exposição Commemorativa do Centenario, no Rio de Janeiro.

O duque de York, adianta o „Daily Mail“, viajaria acompanhado de sua noiva.

Os jornaes noticiam que a França concordou em restituir o dinheiro sequestrado pelas autoridades francezas no Ruhr e que se destinava ao pagamento das tropas britannicas.

O ministro das finanças fallando na Camara dos Communs, declarou que a divida da França para a Inglaterra, incluindo os juros eleva-se a 610 milhões de libras.

A policia de Nova York, já effectuou quinze prisões de individuos comprometidos na qua-

drilha internacional de falsarios.

De accordo com as diligencias procedidas pelas autoridades norte americanas, segundo communicações recebidas pelo Departamento de Justiça, foram effectuadas prisões em Hamburgo, Cairo, Liverpool, Havana, Vienna, Napoles e ilhas Bahamas.

Pelo Estado

Centenario de Florianopolis. A nossa Capital festeja a 20 de Março o centenario de sua elevação a cathedra de cidade, que teve lugar por um decreto imperial no anno de 1823.

Fallecimento. Falleceu a 27 de Fevereiro o desembargador aposentado Dr. Antonio Wanderley Navarro Lins.

O extinto é progenitor do sr. Major José Navaro Lins residente em Joinville.

São Bento. Foi nomeado Promotor Publico de São Bento o academico Renato Barbosa.

CHRONICA LOCAL

Os nossos estafetas. Não se pôde encontrar serviço mais estafante, mais insupportavel mesmo que esse dos nossos estafetas postaes.

Com duas viagens obrigatorias de ida e volta semanalmente, tendo de attender no percurso a distribuição de malas a vinte e tantas estações, isto dentro do de-minuto tempo de parada dos trens, percorrem elles novecentos e vinte e poucos kilometros quasi sem coir e esperando uma hora ou duas de descanso apenas caso o trem chegue no horario.

Pois bem, a toda essa gente, com toda essa responsabilidade e perigos de vida, pois, quando não sai descarrilhamentos, são quedas de barreiras, de pontes etc, concedeu o Governo Federal a decantada gratificação da Tabella Lyra, que tanto tem sido alterada quanto ao seu pagamento.

Agora, felizmente, em circular da Receita Publica ficou definitivamente assentado, ao que parece, a quem deve ella beneficiar e quaes os que não a merecem!

Anteriormente, tambem em circular, foi expedida ordem de pagamento aos funcionarios de todos os Ministerios com direito, independente de abertura de credito.

Apesar de tudo, porém, os estafetas da linha São Francisco continuam esperando pelo que lhes compete desde Junho, quando os seus collegas de Paraná ha muito já receberam.

Não nós parece justo e esperamos do Sr. Administrador, em Florianopolis, uma providencia energica em beneficio desses pobres servidores da União, só lembrados quando ha necessidade de votos em eleição disputada.

Escola Feminina. Com a aposentadoria da professora dona Aurelia Walter, ficou vaga a escola do sexo feminino, a sede deste districto, não sendo até hoje preenchida novamente.

Embora tenhamos aqui dois collegios que muito honram ao lugar, não achamos isso uma justificativa, pois nem todos os paes podem pagar as mensalidades para educação de seus filhos, nem tão pouco esses collegios são obrigados a matricular alumnos pobres, ainda mais tratando se de grande numero.

E' de esperar que os poderes competentes tomem uma providencia, para que não fiquem sem a instrução, diversas dezenas de alumnas.

Coronel Valga Neves. Esteve nestes dias em Jaraguá, acompanhado com S. Exma. familia o snr. Coronel Octavio Valga Neves, illustre comandante do 13º Batalhão de Caçadores.

Em palestra que tivemos com esse digno official, soubemos que o Batalhão sob seu commando, virá acampar alguns dias em Jaraguá, fazendo uma marcha de Joinville para cá.

Notas policiaes. No dia 25 do corrente, as 23 horas, na estrada Rio da Luz, Erwin Lümke, por uma questão qualquer, faqueou a Rodolfo Hornburg, deixando-o em estado grave.

Tambem em Joinville, em dias da semana atrazada deu-se uma scena de pugilado entre dois commerciantes de destaque.

Houve tiros, chicote e sopapos, sendo o unico prejuizo a lamentar uma lata de marmellada, alvejada por uma bala. . .

A policia abriu inquerito. **Floresta e Arte.** Recebemos e agradecemos, o primeiro numero da revisa mensal „Floresta e Arte“ que se dedica a propaganda da riqueza florestal e industrial brasileira.

Traz um estudo sobre o pinheiro e outros bons artigos, bem como inumeros clichés de objectos de arte feitos de madeira e cipó.

A Noticia. Tambem recebemos o 1º numero da „A Noticia“ vindo a luz em Joinville e impresso na typographia dos snrs. Otto Böhm & Cia.

E' um bem feito semanario, trazendo bom numero de noticias e telegrammas. Gratos pela visita.

Fizeram annos: A 27 de Fevereiro Mme. Weege, esposa do Guilherme Weege; á 28 senhorita Elen Rosenberg e o sr. Julio Mathias. a 4 de Março faz annos o sr. Alvim Walter.

No dia 2 do corrente a Senhorita Margarida Horst.

A 4 do corrente a senhorita Cecilia Fiedler.

Cinemas. O „Cinema Jaraguá“, dará funcção hoje e amanhã,

apresentando um film de grande renome.

No Lorenzeu haverá amanhã a continuação do film „Os perigos de Yukun“.

Será essa tambem a sessão que irá dar fim ao concurso de futebol, aberto por aquelle cinema e que ultimamente tem despertado grande interesse.

O „Club União“ que estava na dianteira, perdeu na ultima sessão sendo por enquanto, o resultado o seguinte: Teutonia, 271, União 233.

Pharmacia Central**Consultas gratis**

em geral

Segundas- e Sextas-feiras

das 8 as 11 horas

Hafermann & Cia.**Um bom medico novo**

dá consultas gratis, aos pobres diariamente

na

Pharmacia Horst.**Einen guten Arzt**

finden Sie jederzeit in

Horst's Apotheke.

Für Arme kostenfrei.

Consultas medicas

Pharmacia Nova

Um medico esperado chegou, dando diariamente consultas na **Pharmacia Nova** Gratis aos pobres.

Ein neuer Arzt

ist eingetroffen,

welcher täglich in der

Pharmacia Nova**Sprechstunden**

gibt.

Kostenlos für Arme

Patienten.

Serões cinematographicos

Não ha duvida que o uso do cachimbo põe a bocca torta.

Cada domingo que passa é de notar como vai crescendo a affluencia de familias no „Lorenzen“, onde o empresario Emilio Piazeria continua passando a „fita“ „Os perigos do Yukon“.

Domingo ultimo tivemos quasi uma orquestra: alem da concertina, uma flauta e um violino. Já ouvimos uma marchasinha bem boa como ouvertura e, n'uma das partes do film, a „Sobre as ondas valsa antiga mas sempre bonita“.

Os episodios exhibidos com raras scenas apreciaveis, salientam apenas o trabalho estafante do actor William Desmond, em Jack Merill, que, não ha duvida, passou bem mauas quarto de hora, sempre em luctas, em correrias, em quedas verdadeiramente cinematographicas.

Certo fez jus a um bom salario o Sr. Desmond, para tanto sacrificio. O film, que principiára tão bem, com um caracter historico que despertou logo a acção, vai

descambando já para o exaggero para o terreno em que o Cinema perde o seu feitiço sympathico e impressionante de theatro mudo para cair no chulice detestavel de pantomima.

Os episodios foram concatenados e a „fita“, como quem ensina uma hoje outro amanhã, arranjando locaes o forjando assumpto mais ou menos adoptavel, sem o criterio d'um enredo primeiramente descripto para ser filmado. Não ha por isso o que salientar.

Merill atirou-se do rochedo em perseguição de Scully e quando podia segurar-o e obrigá-lo a entregar o documento, deixa o fugir porque era preciso encher o episodio com outras scenas.

O velho Petrof chego a Nome com a filha e Harris, justamente quando Merill havia feito o registro da mina e Scully tramava destrui-la.

Apparecem, então, em justificativa, mais dois personagens: O Juiz de „Nome“ — um velho

dido disfarçado em Magistrado — e um typo de scroc, a quem a febre do ouro destruiu o caracter.

O bandido, moralmente, dirigiu as acções do Juiz.

Na sombra, planejam executam querem destruir o registro feito por Standig, em nome de Ivan Petrof, — e Jockson, accidentalmente, querendo tambem apossar se do filão, promove o ensejo esperado.

O livro de Registro vai parar ás mãos dos dois socios.

Julga-se, um momento, desfeito o sonho de ambição de Petrof.

Toda a população de „Nome“ corre a Snack River onde os socios auríferos jazem attrahindo silenciosamente tanta gente, como tentáculos que fossem aos poucos se apossando de toda aquella chusma de ambiciosos, galvanizados pela mesma idéa.

Scully soube por Harris que Petrof escondia ouro na cabana.

O delator teve por recompensa uns bons parcos de muros.

Chega Olga com o livro de Regi-

está só e o pae muito longe, a margem do rio, lavando as areias do leito para apurar o ouro.

O bandido entra e rouba. Com pouca demora o velho regressa.

A filha numa situação horrivel de ansiedade, borda num panno o aviso de que Scully está no quarto.

Petrof vai recuando até a porta. Uma espingarda pende da parede ao alcance da mão. Mas Scully está attento.

Um tiro parte . . . e o velho cae redondamente.

Entrementes Jockson fogira com o livro de Registros, não sem que Olga, occulta numa casa proxima, presenciasse a fuga.

Standing recebe o aviso de Olga.

O corregedor faz affixar um edital promettendo um premio a quem entregar Scully á prisão, por crime de assassinato na pessoa de Ivan Petrof.

Advinha-se a interferencia do scroc. O bandido barbea se e effica transformado por completo.

Jockson vai descendo o rio com o livro de Regi-

Standing não dorme. Persegue-o, luctando. O bandido resiste mas o livro chega as mãos de Olga, que o esperava afflicta.

Realizava-se o sonho de Petrof.

Standing, porem deixa fugir Olga com o livro encaminha-se para uma casa, a margem do rio uma especie de habitação lacustre usada pelo primitivo homem.

Mas Jockson segue-lhe as pegadas. Para forçar a porta serve-se de uma prancha. Todos os meios servem quando se tem uma fita em mira. A porta resiste. Olga esforça-se para evitar os intentos de seu perseguidor. A prancha, porem, ligava a casa e a terra, e Jockson sem pensar insulava se com a moça.

Dentro Olga sente que a casa vai descendo o rio.

Mas era preciso um exaggero mais. Uma caixa de phosphoros cae de um movel qualquer. A primeira chamma apparece, depois a outra, por fim e o fumo

que suffoca e vai communicando o calor e envolvendo tudo.

Olga desmaia, meio asphixiada.

A casa continua rio abaixo a arder. Jockson, vendo o fumo atira-se do estrado.

Merill perseguido por Scully, galga, de pedra em pedra, a ribancia do rio. Em cima uma arvore enorme abre os galhos no espaço.

Merill, t'epa, Scully não o largar. — Mas deve pagar, — dizem; alguns patrocinando outros chapéus e velas.

— Eu dizia: deve esperar. . . Vamos esperar mais. . .

O scroc começa então, a golpear a arvore.

Impagavel! Não leve muito tempo. Lá em cima, perseguido o perseguidor faz de galho em galho, acrobacias de fim de tempo rada em circulo barato.

A arvore golpeada fundo cae no rio. Pouco adiante a casa desmantela se.

Vamos a ver como o autor da peça arranhou me as cousas de modo que Olga, ainda desta vez escapa com vida.



NÃO TOMEIS REMEDIOS ALCOOLICOS

O Alcool sempre produz um estímulo illusorio, mas
afinal faz mais mal do que bem. Para fortalecer-vos, tomae

EMULSÃO DE SCOTT

Incomparavel como Remedio
e como Alimento.



O Brasil e a Confe- rencia de Santiago

(Extrahido da Gazeta de Noticias)

A futura Conferencia de Santiago não pôde trazer consigo grandes e confortadoras esperanças em relações ao ideal pacifico da humanidade, representado, pelo gesto do desarmamento geral das nações, conforme deixamos ver atrás do nosso ultimo artigo.

Não podemos abordar a questão por demais transcendente, da psychologia humana, que desmente a possibilidade da instituição de um direito internacional positivo, unindo os povos por laços de fraternidade e de civilização.

Ficaremos nas linhas que encerram a critica de factos claros e eloquentes, ocorridos no scenario internacional e que justificam a previsão pessimista do desfecho da proxima Conferencia Pan-Americana, quando se tratar da questão do desarmamento.

Esse pessimismo não se restringe, em particular, aos trabalhos desse grande Congresso, pois, que ainda não houve nesse sentido, até hoje, o menor triumpho no seio da propria Sociedade das Nações, que se tem dedicado com afinco á solução desse magno problema. E' um pessimismo que vem do insucesso repetido, acompanhando invariavelmente os vários esforços dos governos em pôr á, desde a mais distantes reuniões effectuada para esse fim.

Escreveu-se no Pacto das Nações que „os membros da Sociedade reconhecem que a manutenção da paz exige a redução dos armamentos ao minimo compativel com a segurança nacional de cada Estado“.

Está visível que esta observação se refere ao systema que se refere ao systema militar que se corresponde entre as grandes nações do mundo, com exercitos formidaveis em plena paz e com marinhas gigantescas, que consumiam a maior parte dos recursos financeiros desses grandes paizes. E' evidente que esses armamentos assim exaggerados, eram e são uma constante ameaça para a paz do laneta.

Surgiu, portanto, no meio dessas nações exaustas, mas vencedoras, esse apello, que tinha por objectivo libertar-as de um peso esmagador e insupportavel, e, ao mesmo tempo, garantir-as contra a „revanche“ das vencidas.

Não podem ser incluídos como coparticipantes desse interesse fundamentalmente restricto, os paizes que se não viram arrastados pelo sopro devastador da grande guerra. As nações de segunda ordem, principalmente as americanas, não se acham agitados pelo parte do texto do art. 8 do Pacto, mais acima transcripto.

As questões seculares européas que levaram as nações do velho continente a uma febril competição de armamentos, foram sempre as causas remotas dos conflictos que ensanguentam periodicamente aquellas regiões.

A questão dos armamentos é assim uma consequencia de uma situação politica irremovivel do scenario internacional, porque ella é solidaria com a alma e com a mentalidade dos povos. Quando essa rivalidade alcança uma tenção violenta, a crise se desenhava automaticamente. Apos esse desabafo bellico a reacção vem também naturalmente e um uma direcção opposta e dá a tendência para o desarmamento.

Todos sentem, entretanto, que a paz do mundo não pode ficar ameaçada, se o Brasil, a Argentina e o Chile tiverem forças navaes muito mais importantes do que as que possuem no momento presente.

Ha, todavia, uma visível preocupação das grandes potencias, que conseguem que as outras pe-

quenas nações, sob o ponto de vista militar, desenvolvam os seus recursos de guerra. Que importa, porém, a Europa que as nações americanas façam sacrificios economicos para terem um armamento tão legitimo quanto aquelle que os paizes europeus consideram necessario á sua defesa?

As nações se dividem em grandes e pequenas pela sua riqueza vinda do solo ou do braço que trabalha. Por uma natural consequencia, essas nações são também fortes sob o ponto de vista porque a força protege e garante a fortuna dos Estados.

Ser forte militarmente não é, portanto, direito privativo de ninguém, é um collario da prosperidade nacional.

As nações sul-americanas começam a ter um formidável desenvolvimento, o qual se acompanha através das estatísticas, que auguram a sua rapida ascensão ao nível dos grandes Estados do Mundo. E' portanto, perfeitamente legitimo que o direito de se armar como um meio de garantir os bens dos Estados não fique circumscripto aos governos que actualmente representam a maior força militar do mundo.

E' contra a soberania nacional aceitar uma restricção obrigatoria estabelecendo uma subalteridade politica que invalida o espirito de egualdade, que não pode deixar de existir entre os membros de uma Sociedade de Nações.

Todos se lembram que em Haya se pretendeu estabelecer a classificação dos paizes, segundo a tonelagem das suas marinhas de guerra, sendo necessario que o nosso grande patriota Ruy Barbosa defendesse com a sua incomparavel eloquencia o principio da egualdade politica dos Estados, sem consideração do valor da sua potencialidade militar.

Diante dos graves compromissos que assumiram os paizes recém sanidos da grande guerra, é uma cousa natural e justa que procurem regularizar as suas situações, diminuindo os seus gastos militares sob a forma de um entendimento generalisado.

Ha, porém, uma differença enorme entre combinar uma tregua entre paizes que estão despozadamente armados, e estabelecer uma interdicção ás nações que enriquecem e se desenvolvem e que querem, com um direito inteiramente justo, se aparelhar de forma conveniente para a sua defesa propria.

Qual é o interesse que pode mover as grandes potencias, querendo, depois do accordo — não ratificado — de Washington, estender aquella limitação de armamentos aos demais paizes do mundo? E' simples a resposta.

Ellas resolveram limitar os seus armamentos, coagidas pela crise economica que reina no mundo em geral. Essa limitação que lhes é necessaria, ellas querem que alcance a todas a demais nações para que a proporção de força não seja alterada.

Isto é do interesse dellas, mas não será talvez do nosso; e como nações independentes e soberanas devemos cuidar das nossas conveniencias, abstrahidos das razões artísticas que levaram as grandes potencias aquelle entendimento.

Ha 40 annos o Japão era militarmente desprezível. As modificações politicas e administrativas operadas no seu governo leveram aquelle paiz a um grau de desenvolvimento que faz hoje o orgulho e um povo e de uma raça flo e rico e forte.

Este mesmo phenomeno se repetirá talvez muito breve nesta America do Sul.

Quando o Sr. Balfour defendeu em Washington a necessidade da conservação da grande marinha Britannica fer ver que toda a fortuna do Estado, como a propria limitação do povo dependia de

calor da fróta guerra: Não indicou inimigos. Qualquer que elle fosse, sendo mais no mar que a Inglaterra, ella pereceria infallivelmente.

A defesa, porém, dos bens do Estado deve ser feita em qualquer hypothese, mesmo que a que a Nação não esteja votada ao desapparecimento com a interdicção da navegação.

Nos não necessitamos também indicar a direcção de onde possa vir um inimigo. Isto é indifferente. O que é preciso é que possamos impedir, de uma forma efficaz, que o nosso paiz, modesto sob o ponto de vista ferroviario agonise com o mar fechado á sua navegação. Se em qualquer tempo, porém, a humanidade unida estabelecesse uma garantia mutua e effectiva para a solução de todas as contendas internas, com o desarmamento igual para todos os paizes enão nivelados por um sincero sentimento de concordia, poderíamos renunciar ao dever de nos armar para a propria defesa. Enquanto isto não se der, entretanto, so podemos defender a these da egualdade juridica dos Estados com todos o seus corollarios.

A limitação dos armamentos é, automaticamente, dictada pela capacidade financeira dos Estados que lhes permite gastar mais ou menos para attender á defesa dos seus interesses, a qual esta solidariam e unida a vulnerabilidade das suas riquezas e do do seu territorio. Disto poren, o unico juiz é o governo de cada paiz.

Em Santiago, quanto ao Brasil não poderá ser por elle subscrito um accordo que o enfraqueça porque elle está longe de ter atingido o que necessita para a sua elemental segurança. A Conferencia Preliminar de Valparaiso teria tido a extraordinaria vantagem de deixar meridianamente esclarecida esta situação do Brasil relativamente ás repubblicas sul-americanas.

Em um plenário como a reunião proxima de Santiago, isto é impossivel. A oportunidade passou.

Noticias diversas

A questão das reparações

As ultimas noticias de Dusseldorf dão a situação como estacionaria. Apenas corriam na cidade boatos vagos de proxima greve geral que seria declarada em dia e hora de terminados pelo governo de Berlim.

Accrescentava-se que o Reich se tinha comprometido a concorrer com 90 por cento das despesas do movimento e os industriaes da região com os restantes dez por cento.

E', porém opinião geral, nesta capital, que estes boatos não devem ser tomados em consideração porque não passam de mais uma manifestação da propaganda allemã contra a occupação.

Um dos mineiros feridos por occasião dos recentes incidentes occorridos na mina Principe Regente, interrogado pelas autoridades aliadas de Dusseldorf declarou que os soldados francezes somente tinham feito uso das armas depois de terem intimado varias vezes os amotunados a renderem-se. Este depoimento destrói por completo as afirmações da Agencia Wolff e dos jornaes allemães de que os francezes haviam feito fogo sem aviso e sem motivos.

Os jornaes londrinos continuam a occupar-se da questão do Ruhr e das possiveis consequencias da acção franco-belga. O Daily News oppõe-se a idéa de desmover o Ruhr da Alle-

ma, e diz que os acontecimentos prever que as tropas britannicas venham a ser retiradas da Colonia. A «Westminster Gazette» preconiza a intervenção dos Estados Unidos e da Liga das Nações, caso, afim de se determinar a capacidade de pagamento da Alemanha e a maneira de se cobrar a divida de guerra. O «Daily Chronicle» também acha que se deve confiar a Liga das Nações e a America do Norte a solução do problema das reparações, e faz votos para que se ponha termo á politica posta em pratica pelo Sr. Poincaré.

Os inglezes evacuaram a 20 do cor., a ultima linha ferrea de Duren a Grauwendichen, que foi pouco depois occupada por pessoal francez.

Os empregados allemães da estrada occupada recusaram-se a trabalhar e abandonaram o serviço. Não foi, porém, registrada nenhuma acto de «sabotage», nem na linha nem no material rodante. Durante o dia 20 do cor., deixaram o Ruhr doze trens de carvão sendo um para a França, seis para a Italia e cinco para a Holanda.

A flotilha de rebocadores empregada no transporte de combustivel no Rheno, com pões, actualmente, de trinta e oito unidades.

O ministro das Estradas de Ferro ordenou ás administrações ferroviarias que suprimam o gaz, a electricidade e a agua em todas as estações sujeitas ao controle dos francezes e dos belgas.

O monumento do general Artigas

A Comissão Nacional pró monumento ao general Artigas, resolveu que a estatua seja descolberta ás 5 horas do dia 28 do corrente. Pela madrugada do mesmo dia, a figura de Artigas e o cavallo ficarão livres do véo que os cobre agora, sendo collocada, em seu lugar, uma ampla bandeira nacional e outra artiguista, convenientemente dispostas.

Os cordões que farão cahir essas bandeiras serão entregues pela Comissão Nacional, ao Sr. presidente da Republica, para que o primeiro magistrado da Nação descerre o véo á hora aprazada.

Ficou resolvido, outrossim, que os boixos-relevos que ornão o pedestal fiquem expostos ao publico desde a noite do dia 27, bem como a construcção de um tablado, com capacidade para quatrocentas pessoas, situado no lado sul da praça, em frente ao palacio do governo.

Tomarão lugar nessa archibancada, o Sr. presidente da Republica, Srs. conselheiros de Estado, embaixadores especiaes congressistas, altas autoridades municipaes, corpo diplomatico, membros da Alta Corte de Justiça, representantes da imprensa, presidentes e secretarios das delegações do interior e do exterior do paiz. Entre as innumeras associações que se associaram á homenagem a Artigas figura o Comité dos Residentes Uruguaios de Bagé, Rio Grande do Sul, Brasil.

A situação economica e a paz universal

O senador Robert L. Owen, de moocrata representante do Estado de Oklahoma, apresentou a 20 do cor., no Senado uma moção no sentido de que o presidente Harding convide todas as nações do mundo a uma conferencia a realisar-se em Washington, afim de estudar alternativamente a situação economica e a paz universal.

O senador Owen propõe que a Conferencia dure tres mezes.

O porta voz do governo no Senado, commentando a moção do Sr. Owen, disse que a administração sabe quanto é grande o horror que a todas causas a possibilidade de outra guerra na Europa.

Os membros do governo americano, receberam numerosas comunicações e appellos pedindo que façam esforços para evitar se novos conflictos, notando se entre os mesmos o do clero sueco, rogando ao presidente Harding que procure suavisar a tensão que se torna cada vez mais insupportavel e o de doze milhões de trabalhadores allemães a favor da manutenção da paz.

Em torno de uma reliquia historica

A debatida questão da propriedade da famosa carruagem de viagem de Napoleão, que elle deixou no campo de batalha de Leipzig, foi recentemente resol-

vida por meio de uma decisão da Suprema Corte Allema de Leipzig. A referida carruagem era reclamada pelos ramos britannico e allemão da familia do mariscal de campo Blucher, e foi finalmente reconhecido pela mesma corte o direito dos descendentes britannicos do portador da victoria de Waterloo.

Devido ao grande valor historico da carruagem, o governo francez fez todos os esforços imaginaveis para adquirila, juntamente com outros trophéos napoleonicos existentes na Alemanha. O tratado de paz conferiu á França os direitos sobre essas reliquias.

Depois da morte de Blucher, todos os objectos de sua propriedade, bem como os seus bens, foram divididos entre os ramos britannico e allemão de sua familia. A unica coisa sobre que se ficou em incerteza foi justamente aquella carruagem, que não se achava na Alemanha, mas na propriedade particular, que Blucher possuia na Bohemia.

Provavelmente esse precioso carro teria sido entregue á França, se não, fossem as reclamações dos descendentes inglezes do heroe de Waterloo. Finalmente, depois de uma serie de complicações nas cortes de menor instancia, a Suprema Corte resolveu que, pelo direito, a carruagem deveria passar á propriedade dos reclamantes britannicos. Foram rejeitadas as razões dos allemães e tomadas em consideração as dos francezes.

Mas o ponto mais curioso do caso é que parece certo que a Alemanha não irá perder o interessante trophéo. Os seus novos proprietarios britannicos, de pois de ganhar a questão no tribunal, resolveram offerecer o precioso objecto da collecção nopoléonica á cidade de Breslau, não cuidando, portanto, de o trazer á Inglaterra.

E o direito dos francezes, conferido pelo tratado de Versalhes? Eis uma pergunta que, por agora, não poderá ter uma resposta, mas que, em todo o caso, ainda poderá levar a carruagem de Leipzig outra vez aos tribunaes, muito embora os francezes estejam sempre dispostos a considerar liquidas e claras todas as clausulas do alludido tratado.

Os que não perdem vasa

A policia de Athenas effectou a prisão dos membros de um bando de espertalhões que vinham conseguindo uma boa renda apresentando-se como „agentes“ da Comissão Americana de Socorros do Oriente Proximo, „em carregados“ de encaminhar cartas e volumes aos prisioneiros gregos internados nos campos de concentração dos nacionalistas turcos. Ao receberem cartas ou encomendas, elles cobravam uma taxa de cinco centesimos americanos, para com elles cobrirem o custo da remessa dos volumes postaes. Com isto, fizeram esses malandros, ao que é de presumir, uma grande colheita, não só em dinheiro, como também no conteúdo dos volumes, contendo roupas generos alimenticios e outros artigos.

A policia, numa busca que effectou no escriptorio do bando, conseguiu apprehender cerca de 600 cartas amontoadas a um canto, e foi tudo, afinal, quanto pôde conseguir, porque as encomendas naturalmente foi logo dado um destino seguro.

Completada a diligencia, as autoridades policiaes fizeram publicar em varios jornaes, durante alguns dias, o seguinte aviso aos incautos:

„Nenhuma organização americana de soccorros está solicitando qualquer especie de contribuição da parte da familia daquelles que pretende soccorrer, e quem quer que ande pedindo dinheiro em nome das organizações de soccorros americanas está tentando explorar a boa fé alheia e, neste caso, deve ser apontado immediatamente a policia.“

Attestados

Terriveis dores reumaticas,

Curou-se de terriveis dores reumaticas com o Elixir de Nogueira, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, conforme declara em carta de 6 de Novembro de 1912, o Sr. Honorato A. de Souza, residente em S. José de Porto Alegre — Bahia.

O Ill. medico Dr. Severino Cruz residente no Recife, Pernambuco — declara em attestado datado de 30 de Abril de 1919, empregar em sua sua clinica o Elixir de Nogueira, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira em todos os casos de manifestações syphiliticas, obtendo os mais proveitosos resultados.

Corrimento e manifestações syphiliticas

Curou-se de corrimento e manifestação syphilitica com o Elixir de Nogueira, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, o snr. Sebastião Ribeiro Bastos, residente na villa de Santa Rita do Rio Preto, conforme nos declara em carta de 10 de Abril de 1911.

Farinha de milho vende e troca

João Raymundo

Maismehl

zu haben bei
João Raymundo

Papel velho para embrulho vende-se nesta typographia.

Ein deutsches Exportadressbuch kostenfrei.

Die Firma
Deutschlands Exporthandel

Berlin-Charlottenburg, 2 deren bekannte Welthandelszeit-schrift von Deutschen in allen Ländern gelesen wird, hat sich verpflichtet, das Exportadressbuch „Deutsche Arbeit“ unseren Lesern, die es gebrauchen können, vollständig kostenfrei zu liefern. Das Adressbuch enthält die besten deutschen Export-Industriefirmen, nach Branchen geordnet.

Auf jeder Seite ist genügend freier Raum fuer wichtige Geschäfts-Notizen.

Wer also mit guten deutschen Industriefirmen in Verbindung treten will, schreibe sofort an die Firma „Deutschlands-Export-handel“ Berlin Charlottenburg 2. und sende 5 Mark für Expedition und Verpackung. Dafür wird auch noch geliefert die Zeitschrift „Deutschlands-Exporthandel“ ein ganzes Jahr.

Arbeiter

In der Fazenda Pirabeiraba werden schon von jetzt Arbeiter angenommen für Landwirtschaft und Holz machen.

Andauernde Arbeit
Fazenda Pirabeiraba
Grant & Cia.

Viagem

entre Jaraguá - Blumenau
com Auto-Caminhão.

Sahida de Jaraguá, todas Terças e Sextas feiras as 8 horas da manhã da estação.

Sahida de Blumenau Quartas e Sabbados as 10 e meia horas do restaurante Brattig.

Preços modicos.
Florian Emmendorfer.

ERUPÇÃO NOS BRAÇOS E PERNAS



Srs. Vivia Silveira & Filho

Soffrendo ha mezes de terrivel erupção syphilitica pelos braços e pernas, tomei diversos preparados, não obtendo resultado; aconselhado por um amigo, resolvi usar o grande depurativo do Sangue „ELIXIR DE NOGUEIRA“, do Pharm. Chimico João da Silva Silveira e com 6 vidros apenas de tão maravilhoso preparado, acho-me hoje completamente bom. Actualmente indicoo „Elixir de Nogueira“ a todas as pessoas que soffrem do mesmo mal.

Santa Catharina — Itajahy, 11 Novembro 1917.

PEDRO PEREIRA DA COSTA.
Testemunha: João Felix Pereira.
(Firma reconhecida)

O GRANDE DEPURATIVO „ELIXIR DE NOGUEIRA“ VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGUARIAS DO BRASIL E REPUBLICAS AMERICANAS.

Folhinha do CORREIO DO POVO

Março 1923

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sabado
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Phases da Lua:

Cheia a 2; Minguante a 9; Nova a 16; Crescente a 25

Impostos a pagar:

Na Intendencia Municipal:

Na Coll. Estadual:

Na Collectoria Federal: Até fim de Março: Registro.

Ao publico

Tendo sido constituído procurador do sr. Venancio da Silva Porto, afim de tratar de seus negocios, convido todos os devedores do dito senhor para resgatarem seus debitos dentro de trinta dias, bem como aos que se julgarem credores do mesmo, para apresentarem suas contas no dia 8 de Março, as 9 horas da manhã, no Cartorio de Paz.

Jaraguá, 22 de Fevereiro 1923

Henrique Piazeria

Edital

O Cidadão Walter Breithaupt, Juiz de Paz em exercicio e Presidente do Tribunal Correccional do Distrito de Jaraguá.

Faço saber que tendo designado o dia 20 do corrente mez e anno ás 10 horas da manhã, na sala das audiencias no Cartorio de Paz, para funcionar o Tribunal Correccional, que tem de julgar o réo Alberto Pincogher, que está ausente e em lugar não sabido; cito portanto o dito réo para no prazo de quinze dias, que se findam no dia 7 de Março do anno corrente, comparecer no referido Tribunal afim de responder pelo crime previsto no art. 303 do Código Penal.

E para conhecimento do mesmo réo, mandou o Juiz lavrar este edital que será affixado no lugar do costume e publicada pela imprensa. Jaraguá, 20 de Fevereiro de 1923. Eu Venancio da Silva Porto, Escrivão a subscrivi. (Assinado) Walter Breithaupt. Está conforme com o original.

O: Escrivão

Venancio da Silva Porto

2 bis 3 hochtragende **kühe** billig zu verkaufen bei **Reinhold Zeh**. Itapocustrasse.

Papiersäcke

zu haben in der Papierhandlung dieses Blattes.

Hierdurch nehme ich die beileidigende Worte zurueck die gegen Oscar Zick ausgesprochen habe und erkläre ihn als ein Ehren Mann.

Die Uhr wo ich gegen angab fuer gestohlen als unwahr erkläre.

Richard Jungton.

Ein ordentliches

Mädchen

für leichte Hausarbeit wird gesucht.

Frau E. Stein

Para 1923

Annuario Administrativo, Historico e Choro-graphico do

Estado de S. Catharina

Organizado pelo Dr. JOSÉ ARTHUR BOITEUX

Acceptam-se, desde já, annuncios, na

Livraria Moderna

FLORIANOPOLIS

(Praça 15 de Novembro, 22)

Optimo negocio!

Colonos. quereis adquirir depressa a vossa independencia?

Ide sem perda de tempo na **Colonia do Sahy**, onde encontrareis boas terras para toda sorte de culturas e em condições mais do que vantajosas.

Informações com

José M. Müller, Jaraguá.

Violões Cavaquinhos Cordas para Violões

vende-se na Livraria do „Correio do Povo“.

Encarrega-se tambem da aquisição de qualquer instrumento musical

Cartões de felicitações para anniversarios, casamentos, etc, recebeu um novo sortimento

Correio do Povo.

Gratulationskarten

empfang und empfiehlt die Buchhandlung d. Blattes.

Saccos de Papel

vende-se na Livraria do „Correio do Povo“.

Precisa-se

de 2 aprendizes para carpintaria e 1 para a ferraria.

Mais informações com

José M. Müller

Frischen Gemüsesamen

Emilio Stein

Vende-se

na sede deste districto uma **casa**, situada a rua Presidente Epitacio Pessoa, onde funciona o cartorio de Paz do sr. Venancio da S. Porto.

Condições de pagamento favoraveis. Para tratar com o procurador

Henrique Piazeria.

Ein Haus

gelegen in der Rua Presidente Epitacio Pessoa, wo, die Schreibstube des Herrn Venancio da S. Porto etabliert ist, ist unter guten Bedingungen zu verkaufen.

Naheres beim Bevollmächtigten

Heinrich Piazeria

Ein Junge

der lesen kann, fuer Zeitungen austragen, per sofort gesucht in der Druckerei ds. Blattes.

Schreibtinte,

zu haben in der Buchhandlung d. Blattes.

Deutsche

Stoff - Farben

zu haben in der

Buchhandlung ds. Blattes

PARALYSAÇÃO GERAL



Srs. Viúva Silveira & Filho

Ha cerca de 4 annos soffri os maiores horrores devido á SYPHILIS, chegando a ponto de não poder locomover-me. Começando o meu mal por paralytia do braço esquerdo, tempo após tal affecção se me estendeu pelo lado direito do peito, interessando mais tarde os intestinos, fígado e rins: vieram depois dores atrozes nas virilhas, as rotulas doridas e inchadas e paralytiação geral dos membros locomotores. Desanimado, pois já havia feito innumerados tratamentos, como injeções, tisanas, etc., deliberei em ultimo recurso tomar o „ELIXIR DE NOGUEIRA“, do Pharmico Chimico João da Silva Silveira, e após o uso constante desse miraculoso preparado, acho-me completamente bom, exercendo as minhas funções no escriptorio da Cia. Leopoldina Railway. Affirmo-vos que devo a recuperação da minha saúde ao poderoso „Elixir de Nogueira“. Como testemunhas dessa cura, affirmam 36 funcionarios do escriptorio da referida Companhia.

Rio de Janeiro, 11 de Setembro de 1919. **JOSÉ CAETANO DA SILVA.** (Todas as firmas reconhecidas)

O GRANDE DEPURATIVO „ELIXIR DE NOGUEIRA“ VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS DO BRASIL E AMERICANAS

Sterbefallshalber ist meine Kolonie

mit gute Gebäulichkeiten, gelegen in Francisco de Paula, zu verkaufen.

Naheres beim Eigentüemer **Friedrich Bartel** oder in der Red. ds. Blattes.

ELIXIR DE NOGUEIRA

do Pheo. Cheo

João da Silva Silveira.

USA! é um conselho util!

Lembrae-vos do poderoso tonico rec.nstituente **Vinho Creosotado**, do Pharm. Chimico Silveira, sempre que vos achar des fraco.

Precisa-se de trabalhadores para serviço de roçadas na **Fazenda „Sta. Maria“**, Estrada do Itapocú entre Jaraguá e Retorcida.

DESEMBARGADOR

DR. JOSÉ ARTHUR BOITEUX

Advogado

P. General Osorio, 24

FLORIANOPOLIS

Mario de Souza Lobo

3. Tabellião de Notas

2. Escrivão de Orphãos e Provedoria

2. Official do Reg. de Hypotheca.

JOINVILLE

Rua do Principe no. 44

Mario de Souza Lobo

3. Notar.

2. Waisengerichtsschreiber

2. Hypothekenregister

JOINVILLE Prinzentrassse Nr. 44.

Frederico C. Baxmann

Agrimensor

do 5. Districto do Commissariado Geral do Estado

Joinville Santa Catharina

Escriptorio

Rua Com. Saturn. de Mendonça, 52

Telephone n. 253

Caixa Postal n. 39

SERGIO AUGUSTO NORREGA

BEFORDERUNG - BUREAU

Ueb. ernimmt areneexpedition für das In- und Ausland, Grosseneingerichtete Büros u. Lagerräume.

Postfach, 84-Tel. Adr.: „Sergio“

Cod.: Ribeiro

SÃO FRANCISCO DO SUL

Arno Marquardt

Cirurgião-Dentista

ZAHNARZT

Jaraguá do Sul

Com o uso do

Sanguinol

no fim de 20 dias nota-se

1. Levantamento geral das forças, com volta do appetite.
2. Desapparecimento completo das dores de cabeça, insomnia e nervosismo.
3. Cura completa da depressão nervosa, do emmagrecimento, e da fraqueza de ambos os sexos.
4. Aumento de peso, variando de 1 a 3 kilos.
5. Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos, ameaçados de tuberculose.
6. Maior resistencia para o trabalho physico e augmento dos globulos sanguineos.

Em qualquer pharmacia ou drogaria

Depositarior: **GALVÃO & Cia**

Avenida São João N. 145 - S. PAULO

Não ha mais mortes

em consequencia de hemorragias nos partos, tomando a

„FLUXO-SEDATINA“

13 dias antes de dar a luz. Evita as dores dos partos, corta as hemorragias antes e „post-partum“. Cura colicas uterinas em 2 horas, regula os periodos e cura todas as doencas do Utero, Flores Brancas, Inflamações dos ovarios, Suspensão das Regras e todos os males que atacam a mulher.

A „**Fluxo-sedatina**“ é a salvação das senhoras. Está sendo usada em todas as maternidades do Brasil

Recommenda-se aosmedicos e parteiras.

Encontra-se em todas Pharmacias e Drogarias

Depositarior: **Galvão & Cia., Av. S. João, 145, SÃO PAULO**

ESCRITORIO DE ADVOGACIA

Dr. Ivo d'Aquino

Trata de causas civis e criminais nas comarcas servidas pela E. F. S. Paulo-Rio Grande. Divisões e demarcações de terras, dispondo o escriptorio de technicos para os serviços de campo, pelos quais se responsabiliza

CONSULTAS DAS 12 ÁS 16 HORAS

CANOINHAS

Pharmacia Estrella

Proprietario: JORGE HORST

Quemquizer comprar remedios, dirija-se á **Pharmacia Estrella** e será bem attendido por preço modico.

Grande sortimento de todas as especialidades, perfumarias e sabonetes

Deposito dos afamados preparados **MINERVA**

Aviso!

Oleo de figado de bacalhau em pó. sem gosto e sem cheiro, do Dr. ALBERICO J. ROTH, é encontrado nesta pharmacia.

Wer Arznei braucht, gehe zur **Stern-Apotheke.**

Er wird gut bedient werden bei billige Preisen.

Rat und Hilfe in allen Angelegenheiten

Depôt der bekannten **MINERVAPREPARATE**

Sociedade União Fabril Ltda.

offerieren:

Pernambuco Pulver

Marke „Elephante“.

Jagdpulver: Aufmachung in Kisten, 40 Kilos enthaltend, Dosen von 5 und 10 Kilos, FF u. FFF, das Kilo á \$3800

Sprengpulver: Marke „BOMBARDA“. Spezialität für Steinsonstige Zwecke, bestens bekannt in ganz Brasilien. Aufmachung in Kisten mit 4 Dosen, á je 5 Kilos, á \$3000 per Kilo.

Die Agenten: **Sociedade União Fabril Ltda.**

Hafen, Quai Pooschan Nr. 6.

Telephon Nr.97

Im Ruhrgebiet

Mario Pinto Serva, einer der bedeutendsten Schriftsteller unseres Landes, schreibt in dem Abendblatt „Folha da Noite“ einen Artikel über die Ruhrbesetzung, an dessen Schluss sich folgende bemerkenswerte Worte befinden: „Frankreich hat unter der Regierung des widerlichen Bessenen Poincaré die Besetzung des Ruhrgebietes beschlossen, um Deutschland wegen angeblicher Verfehlungen zu bestrafen. Nur steinernen Gewissen, Herzen von Blei und Seelen von Tigern können das furchtbare Vorgehen Frankreichs gutheissen, während Deutschland, dessen Kinder Hunger sterben, unser Mitleid verdient. Die Folgen der Besetzung des Ruhrgebietes werden fuer ganz Europa furchtbar sein. Es ist Frankreich, das über die Menschheit die Hungerplage bringt, indem es die deutsche Produktion gestört und Europa das Brot entzieht.“

Die Besetzung des Ruhrgebietes bedeutet die Verewigung des Krieges und die Errichtung des Chaos in Europa. Auch wir in Brasilien leiden unter dem Verlust des deutschen Marktes, der unser bester Kaffeeabnehmer in Europa war.

Frankreich ist das schrecklichste Hindernis auf dem Wege zum Frieden. Frankreich ist der grösste Feind der Menschheit, weil es fortwährend den Frieden und die Ruhe der Welt stört.“

— Aus Rio wird mitgeteilt, dass die letzten telegraphischen Nachrichten aus Washington in Nordamerika melden, der Deputierte Kinston habe in der Kammer die Regierung aufgefordert, in die gegenwärtige Situation Europas zu gunsten Deutschlands einzugreifen, um zu verhindern, dass Frankreich jenes Land zerstöre. Eine mit Vorsicht aufzunehmende Meldung besagt, dass Frankreich verhandlungsbereit sei. Es habe vorgeschlagen, das Ruhrgebiet zu räumen unter folgenden Bedingungen:

1. Deutschland nimmt eine Anleihe von 6 und halbe Milliarden Goldmark auf und zahlt davon an Frankreich 2 und halb Milliarden.
2. Dagegen wird dem Reiche ein Moratorium von 2 Jahren bewilligt.

Die deutsche Regierung soll diesen Vorschlag abgelehnt haben mit der Begründung, dass es die Lage des Reiches nicht gestatte, solche Lasten auf sich zu nehmen.

Aus Essen wird gemeldet, dass die Franzosen verschiedene Privatautos beschlagnahmt haben. In dem von den Räufern besetzten Gebiet herrscht eine wahre Hungersnot. Den Kaufleuten ist die Abgabe irgend welcher Artikel untersagt und die Franzosen beschlagnahmen ganz rücksichtslos.

Vor dem Hotel Kaiserhof in dem die französischen Offiziere in Essen untergebracht sind, wurde eine Bombe geworfen, die aber leider nur die Fensterscheiben zertrümmerte. Der Werfer entkam.

Der Direktor des Elektrizitätswerkes in Essen wurde zu 5 Jahren, der Vorsitzende des Ver-Millionen Mark Strafe verurteilt. Der Detailhändler, der weil die Hotels, in denen die Franzosen wohnten, kein Licht erhielten. Der Direktor verweigerte die Zahlung und wurde gefangen genommen. Daraufhin zerschnitten die Angestellten und Arbeiter die Leitungen.

Die Arbeiter der Kruppwerke streikten als Protest gegen die Verhaftung von 9 Angestellten des Werkes.

Der Bürgermeister von Essen wurde zu 2 Jahren und 5 Millionen Mark Geldstrafe, zahlbar in 48 Stunden, verurteilt, weil er den Befehl der Räuber, 62 Privatautos herbeizuschaffen, nicht ausfuhrte.

Der belgische Konsul in Porto Alegre, Dr. Gustav Bauthier, hat gegen den vom Verband deutscher Verein in Rio Grande erlassenen Aufruf fuer die Ruhrspende in einer Einsendung an den „Correio do Povo“ in Porto Alegre ein scharfes Wort gefuehrt und den Nachweis zu erbringen versucht, dass der Einmarsch ins Ruhrgebiet keine Verletzung des Versailler Vertrages darstelle.

Darauf wurde ihm in derselben Zeitung von dem Herrn Staatsdeputierten Arno Philipp eine Antwort zuteil, die in ruhiger sachlicher und ueberzeugender Weise den buendigen Nachweis erbringt, dass der franzoesische belgische Einfall ins Ruhrgebiet nicht nur in brutalster Weise gegen Wortlaut und Sinn des Friedensvertrages verstosse, sondern nichts anderes sei, als nach den Worten des ehemaligen Ministerpraesidenten, ein Mittel, den Krieg fortzusetzen und die besiegten Voelker in einen Zustand zu bringen, der ihrem unvermeidlichen Ruin gleichkommt.

— Aus Essen wird berichtet, dass die franz. Aufsichtsposten hundertundzwanzig Eisenbahnwagen mit Kohlen und Metall angehalten und zurueckgeschickt haben. Auf diese Weise wollen die Franzosen den deutschen Handelsboykott ueberwinden.

— Die Franzosen schicken mit Soldaten stark besetzte Lastautomobile aufs Land oder in die kleinen Staedte. Die sie begleitenden Offiziere betreten die Geschaeftshauser und verlangen irgendwelche Waren. Wenn sie nicht bedient werden dann werden die Kaufleute sofort verhaftet und ins Gefaengnis geworfen. Die Franzosen wollen dieses System bis zur Zermuerbung der deutschen Bevoelkerung fortsetzen.

— Reichspostminister Stiglitz hat, ohne sich um das franz. Verbot zu kummern, dem besetzten Gebiet einen zweitaegigen Besuch abgestattet und verschiedene Post- und Telegraphenaeuerm inspiziert.

Die Franzosen erfuhren von seiner Anwesenheit zu spaet, um ihn festnehmen zu koennen. — In Essen wurden durch das franzoesische Kriegsgericht folgende Personen verurteilt: Bürgermeister Schaefer zu 2 Jahren Gefaengnis und zu 10 Millionen Mark Geldstrafe, welche innerhalb 49 Stunden bezahlt werden muss. Frau Belzer, die sich weigerte einen franz. Offizier ein Zimmer abzutreten, erhielt eine dreissigtaegige Kerkerstrafe zu diktieren, ausserdem muss sie eine

Geldstrafe von 50.000 Mark bezahlen. Der Vorsitzende des Ver-Millionen Mark Strafe verurteilt. Der Detailhändler, der weil die Hotels, in denen die Franzosen wohnten, kein Licht erhielten. Der Direktor verweigerte die Zahlung und wurde gefangen genommen. Daraufhin zerschnitten die Angestellten und Arbeiter die Leitungen.

Die Arbeiter der Kruppwerke streikten als Protest gegen die Verhaftung von 9 Angestellten des Werkes.

Der Bürgermeister von Essen wurde zu 2 Jahren und 5 Millionen Mark Geldstrafe, zahlbar in 48 Stunden, verurteilt, weil er den Befehl der Räuber, 62 Privatautos herbeizuschaffen, nicht ausfuhrte.

Der belgische Konsul in Porto Alegre, Dr. Gustav Bauthier, hat gegen den vom Verband deutscher Verein in Rio Grande erlassenen Aufruf fuer die Ruhrspende in einer Einsendung an den „Correio do Povo“ in Porto Alegre ein scharfes Wort gefuehrt und den Nachweis zu erbringen versucht, dass der Einmarsch ins Ruhrgebiet keine Verletzung des Versailler Vertrages darstelle.

Darauf wurde ihm in derselben Zeitung von dem Herrn Staatsdeputierten Arno Philipp eine Antwort zuteil, die in ruhiger sachlicher und ueberzeugender Weise den buendigen Nachweis erbringt, dass der franzoesische belgische Einfall ins Ruhrgebiet nicht nur in brutalster Weise gegen Wortlaut und Sinn des Friedensvertrages verstosse, sondern nichts anderes sei, als nach den Worten des ehemaligen Ministerpraesidenten, ein Mittel, den Krieg fortzusetzen und die besiegten Voelker in einen Zustand zu bringen, der ihrem unvermeidlichen Ruin gleichkommt.

— Aus Essen wird berichtet, dass die franz. Aufsichtsposten hundertundzwanzig Eisenbahnwagen mit Kohlen und Metall angehalten und zurueckgeschickt haben. Auf diese Weise wollen die Franzosen den deutschen Handelsboykott ueberwinden.

— Die Franzosen schicken mit Soldaten stark besetzte Lastautomobile aufs Land oder in die kleinen Staedte. Die sie begleitenden Offiziere betreten die Geschaeftshauser und verlangen irgendwelche Waren. Wenn sie nicht bedient werden dann werden die Kaufleute sofort verhaftet und ins Gefaengnis geworfen. Die Franzosen wollen dieses System bis zur Zermuerbung der deutschen Bevoelkerung fortsetzen.

— Reichspostminister Stiglitz hat, ohne sich um das franz. Verbot zu kummern, dem besetzten Gebiet einen zweitaegigen Besuch abgestattet und verschiedene Post- und Telegraphenaeuerm inspiziert.

Die Franzosen erfuhren von seiner Anwesenheit zu spaet, um ihn festnehmen zu koennen. — In Essen wurden durch das franzoesische Kriegsgericht folgende Personen verurteilt: Bürgermeister Schaefer zu 2 Jahren Gefaengnis und zu 10 Millionen Mark Geldstrafe, welche innerhalb 49 Stunden bezahlt werden muss. Frau Belzer, die sich weigerte einen franz. Offizier ein Zimmer abzutreten, erhielt eine dreissigtaegige Kerkerstrafe zu diktieren, ausserdem muss sie eine

„Das will ich gern tun. Nur nichts ueberlesen. Es wird noch Raum genug bleiben fuer den Champagner und auch fuer die Ananas... Vorerst aber muss ich noch diesen schwarzen Gesellen hier... hm... da scheint nicht mehr viel drin zu sein...“

„O, bitte... essen Sie nur, immer essen Sie!... Vielleicht ist ihnen der Haseloffel nicht gross genug?... Vielleicht einen Suppenloeffel?... bitte nicht zu geniessen... immer essen Sie! Champagner? Sie wollen auch Champagner haben? Oder vielleicht gefaellt Ihnen mein neuer Pelz? Nehmen Sie den Pelz... Vielleicht meine Weste? Reissen Sie sie herunter... Nehmen Sie Stuehle, Schraenke, Spiegel... alles! Vielleicht brauchen sie Geld? — Da nehmen Sie auch die Brieftasche... Ja, ungeschwaechte und aehnliche Erkrankungen wollen, fressen Sie auch wenn selber auf mit Haut und Haaren... bitte sich nicht zu geniessen... bitte wie zu Hause zu sein...“

„Mit einem grausigen, wahnwitzigen Gelächter sank Kulakoff auf den Divan.“

„Ihm gegenueber sass wie versteinert der Gast und starrte ihn entsetzt an.“

„Sagte er...“

Ausland.

Oesterreich. In Wien kam es anlaesslich einer von den All-deutschen veranstalteten Kundgebung fuer die Ausweisung der Ostuden zu schweren Konflikten. Soldaten schossen auf eine Arbeitergruppe und toeteten drei Personen.

Inland.

Rio de Janeiro. Wie verantwortlich waehrend der letzten Regierungsperiode mit dem Nationalvermoegen umgegangen wurde, enthueilt die ausfuehrliche Berichterstattung der Kommission welche kuerzlich von Ceará nach Rio zurueckkehrte.

In diesem Bericht heisst es: Viele angefangenen Arbeiten wurden eingestellt, darunter der Bau von Schleusen zum Aufhalten und Verteilen des Wassers. Grosse Verbesserungsarbeiten wurden ohne offizielle Vollmacht der Bundesregierung auslaendischen Unternehmern zugeteilt, die wiederum auslaendisches Material bevorzugten.

Die Kaianlagen in Fortaleza haben bis jetzt dreissigtausend Contos verschlungen und erfordern noch elftausend bis zur Fertigstellung. Die Verbesserungsarbeiten in Parahyba waren mit 15 400 Contos veraanschlagt, haben aber bis Ende Oktober bereits 22 000 Contos gekostet. Fuer die Hafenbauten wurden 281 tausend Contos verausgabt.

Als ein reiner Skandal werden die Fahrstrassen in Rio Grande bezeichnet. Nach dem Bericht kostet jeder Kilometer dieser Strassen 32 bzw. 47 Contos und die Gesamtausgabe betraegt 60 tausend Contos.

Der Amortisationskasse sind zwolff Kisten mit Goldbarren aus den Minen von Raposa im Werte von 696:630\$000 und sechs Kisten aus den Minen von Passagem im Werte von 459:480\$000 zugegangen.

Die Englaender haben mit dem Dampfer „Majestic“ dem fruheren Dampfer „Bismark“ der Hapag durch seine Ueberfahrt von New York nach Cherbourg in 5 Tagen 6 Stunden und 13 Minuten einen neuen Schnelligkeitsrekord aufgestellt. Bismark war ein Schiff der Imperatorklasse auf der Werft von Blom und Voss erbaut und musste zwangsweise an die Entente abgetreten werden.

Lokales

Fahnengruss. Ueber den in Brasilien ueblichen Fahnengruss verbreitet sich der Urwaldsbote in seinen letzten Nummern, weil die Unterlassung desselben schon oft zu unangenehmen Auftritten gefuehrt hat. Denn wenn ein Truppenkoerper mit entfalteter Fahne auszieht, wird verlangt, dass das Publikum, das ihm begegnet, die Fahne durch Hut-abnehmen gruusst. Hierbei handelt es sich nun um keine gesetzliche Vorsicht, die dem Buergers das Gruessen der vom Militaer getragenen Fahne zur Pflicht macht. Aber es handelt sich

hier um eine Sitte, die sich eingebuergert hat, und die allgemein respektiert wird. Selbst der Bundespraesident unterlaesst es nicht, den Hut zu ziehen, wenn die Fahne vorbeigetragen wird. Auch beim Spielen der Nationalhymne erhebt man sich oder entbleesst das Haupt. Eine Unterlassung dieser Achtungsbezeugungen wuerde darum mit Recht als eine Ungehoerigkeit betrachtet werden.

Evangelische Schule.

Diese Unterrichtsanstalt an unserem Stadtplatz hatte am Schluss des vergangenen Jahres fuer den Posten ihres zweiten Lehrers, als diese Stelle frei wurde, in der Person des Herrn Geffert aus Blumenau eine neue Kraft gewonnen. Herr Lehrer Geffert hat sein Amt am 1. März angetreten. Mit unserem Willkommen gruss verbinden wir den Wunsch, dass er sich am Jaraguá bald heimisch fühlen möge.

Todesfall. Die Familie Bartel ist abermals in Trauer versetzt worden. Am letzten Sonnabend wurde der Familie des Herrn Willy Bartel das jüngste Kindlein im Alter von noch nicht 1 und halb Jahren durch den Tod entzissen. Den gebeugten Eltern und Anverwandten drücken wir hiermit unser Beileid aus.

Kirchennachrichten.

Jaraguá I.

Oculi, 4. März, morgens 9 Uhr, Gottesdienst am Tres Rios do Norte.

Laetara, 11. März, morgens 9 Uhr, Gottesdienst am Jaraguá-Central Schlünzen, Pastor.

Jaraguá II.

Oculi, 4. März, vorm. 9 Uhr, Gottesdienst am Oberen Jaraguá, nachm. halb 3 Uhr am Mittleren Jaraguá.

Laetara, 11. März, vormitt. 9 Uhr Gottesdienst am R. Luz I.

Indica, 18. März, vorm. 9 Uhr Gottesdienst am Rio Sero.

Palmarum, 25. März, vorm. 9 Uhr Konfirmation nach hl. Abendmahl am Luz Alto.

Karfreitag, 30. März, vorm. 9 Uhr Gottesdienst u. hl. Abendmahl am Rio da Luz III.

1. Osterfeiertag, 2. April, vormitt. 9 Uhr Konfirmation u. hl. Abendmahl am Oberen Jaraguá,

Suasimodogemiti, 8. April, vormittags 9 Uhr Gottesdienst in Ribeirão Grande. Schneider, Pastor

Todesanzeige u. Danksagung.

Allen Verwandten und Bekannten die traurige Nachricht, dass es Gott den Allmächtigen gefallen hat, unser liebes Sohnlein

Leopold
im zarten Alter von 1 Jahr, 5 Monate und 2 Tage, am 23. Februar ganz plötzlich zu sich zu rufen.

Unsern innigsten Dank sagen wir allen denen die Sarg und Grab so reich mit Blumen schmückten und unser liebes Sohnlein zur letzten Ruhestätte begleiteten. Ganz besonders danken wir Hrn. Pastor Schlünzen für seine liebevollen Worte im Hause u. am Grabe.

Die trauernden Eltern
Willy u. Emma Bartel nebst Kinder.

Kaum blüht ich auf da fiel ich ab
Trat aus der Wege in das Grab,
Dem Vater und der Mutter mein
War ich ein liebes Sohnlein
Gott aber dem ich lieber war
Der nahm mich mit zur Engelschar

Wenn Liebe könnte Wunder tun
Und Tränen Tote wecken,
Dann würde dich jetzt sicher nicht
Die kühle Erde decken.
Doch das steht nicht in unserer Macht,
Wir müssen stille halten
Was Gott tut das ist wohlgetan.
Denn lassen wir ihn walten.

Frischer Steinkalk

ständig zu haben bei
Michel Stern, Hansa.

Apotheke Central

Jeden
Montag u. Freitag
von 8 bis 11 Uhr
vormittags
unentgeltliche
Sprechstunden
Hafermann & Cia.

Norddeutscher-Lloyd Bremen



Passagierdienst

Bremen, R. de Janeiro, La Plata

Rückfahrten nach

Lissabon, Vigo und Bremen von Rio de Janeiro	
Dampfer „Koen“	25. Februar
„Crefeld“	25. März
„Sierra Nevada“	8. April
„Gotha“	6. Mai
„Koen“	27. Mai

Die Schiffe nehmen Ladung und Passagiere für Europa an. Weitere Auskünfte erteilen

Hoepke, Irmão & Co.

Agenten in S. Francisco do Sul.

Kaviar...

Von Arkadi Awortschenko.

Einzig berechnete Uebersetzung von Werner Peter Larsen. (Schluss)

Kulakoff warf einen Blick in die Kaviarbüchse, unterdrückte einen schmerzlichen Seufzer und schob seinen Gegenüber den Schinken zu. „Warum nehmen Sie denn keinen Schinken? Sie werden sich doch nicht geniessen...“

„Geniessen — ich? Schühte! Ich bin ja wie zu Hause!“

„Zu Hause wuerdest du Kaviar nicht mit Essloeffeln fressen!“ fuhrte Kulakoff das Beduerrnis zu sagen, aber behielt das für sich und sagte anstatt dessen einladend.

„Ah, und da kommen auch die Bliny mit butter und Rahm!“

„Und Kaviar, müssen Sie hinzufügen“, sagte der Gast belehrend.

„Denn Kaviar, müssen Sie wissen, ist das A und O eines jeden Herrenessen.“

Dann aber blickte er starr vor Staunen vor sich nieder und rief: „Dauerwetter, ja! Der Kaviar-Essen Sie bitte.“

scheint Beine zu haben! Ich schiebe ihn hierher, und erzert dorthin... so ganz verstohlen...“

„Wirklich! wunderte sich der Wirt und setzte hinzu: „Da wollen wir ihn mal wieder hinüberschieben.“

„Und schob dem Gast die Pilze zu.“

„Aber das sind ja Pilze“, sagte dieser trenberzig.

„Und was... wollten Sie?“

„Kaviar, mein Lieber, Ich sehe da ist noch ein wenig in der Büchse.“

„Himmelbergott“, knirschte Kulakoff mit einem giftigen Blick auf den Gast.

„Wie belieben?“

„Ich sage: Essen Sie, bitte.“

„Ich esse ja.“

Kulakoffs Zähne schlugen wie in Fieber aufeinander.

„Essen Sie, essen Sie... Sie haben ja so wenig Kaviar gegessen, bitte noch Kaviar.“

„Danke, ich werde ihn mit noch einem Gläschen Kognak... hm ja, hahaha!“

„Mit einem grausigen, wahnwitzigen Gelächter sank Kulakoff auf den Divan.“

„Ihm gegenueber sass wie versteinert der Gast und starrte ihn entsetzt an.“

„Sagte er...“